

A FOLHA

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

ESPEREI QUE SANTO ANTÔNIO FOSSE ME FAZER FELIZ

Danielle Classe A, durante todo o mês de maio, preparou-se para o casamento, no ano passado. Brigou com o noivo e fez questão de casar em junho, que é o mês de Santo Antônio, e não era agora que ela ia jogar fora todos os dividendos das terças-feiras, nas visitas que fez ao Santo, no Largo da Carioca. Foi a Santo Antônio que ela pediu um noivo, foi a ele que pagou as suas promessas, foi contando com a garantia dele que tantas vezes distribuiu suas notinhas de um cruzeiro na fila dos mendigos no pátamar da igreja. Chegou a hora de cobrar a conta, o casamento tinha de ser no mês de junho.

Como não houve mesmo jeito de escapar, Danielle Classe A submeteu-se às reuniões da paróquia, mas a preparação que ela estava esperando mesmo, e dessa ela não fugiria por nada no mundo, ia acontecer agora, na véspera do grande dia. Remexeu no monte de revistas velhas de foto-novelas e encontrou: Taqui! o recorte do Globo que guardei: "Prepara-

ção para o casamento. É muito importante que a noiva use uma linha de sustentação da pele pelo menos durante os 15 dias que antecedem o casamento. Ela deve usar: leite de limpeza para antes de dormir; loção tônica neutra; loção de limpeza profunda ou adstringente; hidratante antes da maquiagem, antes de dormir.

E seguem em frente, no Globo, os queridos conselhos de Danielle Classe A, para o seu casamento feliz: "A maquiagem deve ser suave, mas com muito efeito: base da cor da pele e pó translúcido. Blush-on, para loiras de pele clara (o caso de Danielle), em tons róseos. Sombras nos olhos em tonalidade pastel, usando iluminador bege, e um sombreador em cores físicas. Cílios um a um abertos em soleil, dando sempre uma dimensão mais alargada nos cantos das pálpebras. Conselho importantíssimo: no dia do casamento, a noiva tenha o esquema montado, mas outras pessoas

se encarreguem das correrias. Ela precisa manter-se relaxada e ter tranqüilidade, sobretudo na hora das refeições".

Chegado o grande momento, após a mais estrita obediência aos conselhos matrimoniais da Equipe do Menezes Studio, que oferece consultas com hora marcada para as noivas que querem ser felizes nos casamentos da Classe A, Danielle avançou impávida na passarela vermelha da igreja, com cara vitoriosa de quem fez os 13 pontos, e foi entregue ao pálido noivinho, esse com cara de quem não tem mais jeito de adiar. O padre, o detestado padre das reuniões, fez aquelas cruces, jogou aquela água benta, disse aquelas palavras de sempre sobre fidelidade, paciência, amor, precisão de se aceitar. No fim, beijos mis, e todos foram embora (Danielle e Clineu deslançaram para a grande viagem da felicidade vida a fora).

Segundo ato: — "Pois é, querida, tanto que confiei em Santo Antônio e no fim Santo Antônio me faz uma dessas. Quem não prestava era ele. Aquilo é um cavalo, a culpa é só dele, nunca aceitava as minhas opiniões. Logo no primeiro mês nem parecia mais o Clineu atencioso e delicado de antes do casamento. Aquele desgraçado me enganou o tempo todo. Eu? fazer a felicidade dele? Ele é que devia fazer a minha! Casei com ele para ele me fazer feliz! Mas ele me paga. Se Santo Antônio não deu efeito, ele vai ver a macumba que fiz para arrasar com a vida dele, aquele mentiroso!"

E abrindo sulco na maquiagem, desceu uma lágrima no rosto de Danielle Classe A, cujas rigorosas observâncias de todos os pós translúcidos não foram suficientes a fim de prepará-la para o casamento. A máscara caiu, os ventos carregaram os pós, as lágrimas borram os cremes e só restou a sombra das duas enormes olheiras arrochadas. Santo Antônio recebeu os pagamentos mas não entregou a mercadoria.

CATABIS & CATACRESES

AQUELES TRÊS MIL BISPOS SERIAM MESMO CATÓLICOS?

1. Não sei se te interessas, leitor distinto. Talvez sim. Talvez não. Talvez te falte disposição ou tempo pra tais bagatelas, quando coisas grandes e tremendos desafios, a começar do pão de cada dia, mais te preocupam. Enfim!

2. Enfim assunto é assunto. Quem duvidará que o dr. Corção é sempre assunto? que o dr. Corção tira poeira a qualquer tema? que o dr. Corção com apenas 5% de visão enxerga coisas do arco da velha que poucos vêem?

3. Ninguém duvida que o dr. Corção é reto, culto, inteligente, corajoso, apostólico. Basta ler o que escreve. Homem pétreo, lógico, intransigente taí de corpo inteiro.

4. Mas que às vezes passa da conta, passa. Outro dia perguntou por exemplo ("O Globo", 21-02-76): "Volto ao Concílio apenas para reabrir uma dúvida que naquele tempo não me ocorreu e ninguém levantou: seriam realmente ca-

tólicos, membros atuais da Igreja de Cristo, os 3.000 bispos presentes?"

5. A Folha pesquisou e descobriu o que a Igreja sempre disse e sempre fez: "Aqueles três mil bispos com Pedro e sob a autoridade de Pedro eram, são, serão sempre católicos". Pedro no caso era João XXIII, o bom, e Paulo VI, o promotor da paz. O resto, doutor, é problema, né verdade?

1. ORDINÁRIO DA MISSA

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam com todos vocês.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

C. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios... Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa / e peço à Virgem Maria / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

C. O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

2. CANTO DE INVOCAÇÃO

(Missa *Deus Conosco*, de J. Cândido e S. Singers, compacto Ed. Paulinas)

1. Deus está chamando o povo pra se unir / formaremos sim uma família só / tendo à frente um Deus que nos quer bem.

Refrão: Senhor, aqui estamos pra ouvir a tua voz / marchamos destemidos para te encontrar / e sempre te encontramos na tua palavra / e na fração do pão que vamos celebrar.

2. Vinde, irmãos, uni a voz ao coração / pra cantar com fé, para agradecer / quanta coisa fez o nosso Deus.

3. Caminhar, andar, correr sem descansar / nossa vida é um deserto infindo / vamos sempre em busca do amor.

3. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

C. Glória a Deus nas alturas!

T. E paz na terra aos homens por ele amados / Senhor Deus, rei dos céus / Deus Pai todo-poderoso / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória / Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito / Senhor Deus / Cordeiro de Deus / Filho de Deus Pai / vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós / vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica / vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós / só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo / Jesus Cristo / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

Senhor nosso Deus / vós enviastes ao mundo a Palavra da verdade / o Espírito santificador / e revelastes aos homens o vosso inefável mistério / a Santíssima Trindade que estamos celebrando. / Fazei que professemos a fé verdadeira / reconheçamos a glória da Santíssima Trindade / adoremos a Unidade onipotente / e aprendamos que entre todos os homens / deve reinar também o amor entre as pessoas.

5. 1ª LEITURA

Irmão, te esforça por observar a lei de Deus, se queres que teu interior seja uma fonte de paz e alegria, brotando para dentro de tua vida.

Do Livro do Deuteronômio (4,32-34.39-40): «Moisés falou ao povo assim: «Interroga os tempos que te precederam, desde o dia em que o Senhor criou o homem sobre a terra. Pergunta se jamais houve, de uma extremidade à outra do céu, coisa tão extraordinária como esta, ou se jamais se ouviu coisa semelhante. Houve porventura um povo que, como tu, tenha ouvido a voz de Deus falando do meio das chamas, sem perder a vida? Algum Deus tentou jamais tomar para si uma nação do meio de outra, por meio de provas e sinais, prodígios e guerras, com mão poderosa e braço estendido, inspirando terror, como o Senhor fez por nós no Egito, diante de nossos olhos? Reconhece agora e grava no teu coração que só o Senhor é Deus e que não há outro, tanto no alto do céu como aqui embaixo sobre a terra. Observa suas leis e as prescrições que hoje te ordeno, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias para sempre, na terra que te dará o Senhor teu Deus». — Palavra do Senhor.

6. CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Medito na tua voz, Senhor, / que fala sempre com muito amor / palavra que nos transforma / palavra que nos cativa.

Refrão: Eu ouço e reconheço a voz / a voz de quem sempre me amou / por isso atentamente / eu vou seguir o teu caminhar.

2. Pela Bíblia eu sei / os teus passos, Senhor, / e seguro eu irei / tua luz vai guiar-me.

7. 2ª LEITURA

A fé do cristão não é alienação para encontrar explicações e refúgios fáceis nos problemas da vida; é esforço constante para todos viverem e se tratarem como filhos do mesmo Pai.

Da Carta de Paulo aos Romanos (8,14-17): «Irmãos, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque o Espírito que Deus dá a vocês não os torna escravos nem os empurra para o medo. Ao contrário, o Espírito faz de vocês filhos de Deus, de forma que, pelo poder do Espírito, dizemos com fervor a Deus: «Pai, meu Pai». O Espírito de Deus se une aos nossos espíritos, para afirmar que somos filhos de Deus. E porque somos filhos, somos também herdeiros das bênçãos que ele guarda para o seu povo. Também com Cristo herdaremos o que Deus reservou para ele, pois se participamos nos sofrimentos de Cristo, participaremos também na sua glória». — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! Povos todos, escutai com fé / a mensagem de Jesus.

9. 3ª LEITURA

Os discípulos são ordenados a irem pelo mundo a fora, pregando o amor que existe em Deus e testemunhando o amor que deve existir entre os homens.

Do Evangelho de Mateus (28,16-20): «Os onze discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhes indicara. Lá o viram e o adoraram, mas alguns ainda duvidavam. Jesus aproximou-se e disse: «Todo o poder me foi dado no céu e na terra: vão pois e façam discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto ordenei a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias, até à consumação do mundo». — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

C. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo / seu único Filho / nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos / creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

1. Para que entendamos a fé como chamado de Deus para trabalhar, e não como sentimento vago que nos promete vagas garantias, rezemos ao Senhor.
2. Para que, em nossas comunidades, muitos cristãos escutem o chamado de Cristo e ponham suas qualidades a serviço do trabalho pastoral, rezemos ao Senhor.
3. Para que encontremos o nosso lugar na Igreja e nela nos sintamos realizados, trabalhando para estabelecer o amor de Deus entre os homens, rezemos ao Senhor.
4. Para que, em nossas famílias, reine um pouco daquele amor e daquela compreensão que reinam no seio da Santíssima Trindade, rezemos ao Senhor.
5. Por nossos falecidos, para que eles estejam na presença de Deus esperando por nós, para um dia voltarmos a ser uma só família reunida, rezemos ao Senhor.

12. CANTO DO OFERTÓRIO

Refrão: O amor de Deus valorizou / tudo que o homem construiu / trans-

formando o pão e o vinho em Cristo / faz antecipar a vida eterna.

1. No altar está o nosso dom / a simbolizar nossa união / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...
2. A humanidade oferece / Deus vai aceitar a nossa prece / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...
3. Nosso sacrifício tem valor / quando o fazemos com amor / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...

13. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus / escutai o nosso chamado / santificai as nossas ofertas / fazei de todos nós uma oferta na vossa presença / disponível para celebrar os vossos louvores / e para levar o vosso evangelho ao meio dos homens.

14. CANTO DA COMUNHÃO

1. Quando lemos a Bíblia sagrada / nosso Deus nos contempla com amor / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

Refrão: Este povo é o povo de Deus, somos nós / comeremos o pão que nos faz caminhar / reaviva nosso amor, fortalece a nossa esperança de sempre vencer.

2. Vem a nós quem conforta e sustenta / é Jesus feito pão por amor / percorrendo o caminho da vida / vai um povo ansioso por Deus.
3. No deserto da vida pisamos / nós faremos a terra florir / nós queremos unir nossas forças / povo forte haveremos de ser.
4. Nossa força é pra construir paz / nossa união vai plantar o amor / povo irmão é um povo que luta / tendo sempre o olhar para Deus.
5. Tudo isto a Bíblia ensina / basta lê-la com os olhos da fé / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

15. AÇÃO DE GRAÇAS

Senhor nosso Deus / celebrando a Santíssima Trindade / proclamando nossa fé na unidade do nosso Deus / no fim deste encontro nós vos pedimos: / que levemos para a vida de nossa próxima semana / as lições que vosso evangelho hoje ensinou: / os apóstolos de hoje somos nós mesmos / nós fomos batizados porque somos enviados ao mundo / e a mais profunda alegria da vida consiste / em servir de todo coração ao nosso Deus único e verdadeiro.

16. CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

1. O povo alegre em marcha para o Pai / com Cristo à frente confiante vai / na mão o livro, palavra do Senhor / no coração a guarda com amor.

Refrão: No livro santo com veneração / de Deus amamos a revelação.

2. Lá no deserto o povo a procurar / um rumo certo para o guiar / e Deus mandou Moisés a chefiar / e a Bíblia santa a nos relatar.
3. Por Jesus Cristo nos vem a salvação / palavra viva do nosso Pai / a Igreja canta o hino de louvor / agradecendo o grande dom do amor.
4. Se nós quisermos fiéis permanecer / a nossa fé vamos reacender / à luz da Bíblia, palavra do Senhor / obedecendo à sua lei de amor.

LEITURAS PARA A SEMANA

Segunda-feira: 1Rs 21,1-16; Mt 5,38-42 / Terça-feira: 1Rs 21,17-29; Mt 5, 43-48 / Quarta-feira: 2Rs 2,1,6-14; Mt 6,1-6, 16-18 / Quinta-feira: Êx 24,3-8; Hbr 9, 11-15; Mc 14,12-16.22-26 / Sexta-feira: 2Rs 11,1-4.9-18.20; Mt 6,19-23 / Sábado: 2Crôn 24,17-25; Mt 6,24-34.

LEVE A FOLHA PARA LER EM CASA

APESAR DE TODOS NÓS, OLHA A IGREJA AÍ!

O ESPÍRITO E A IGREJA

Categorias científicas e categorias da graça — Ação do Espírito Santo: resposta à angústia do homem — Esforço da Igreja em ser ela mesma — Presença do Espírito — Igreja como instituição: nem empresa nem organismo militar — Motivação profunda: a libertação do homem.

A Folha: Concretamente, como se percebe a atuação do Espírito Santo na Igreja? Haverá sinais claros dessa atuação? Quais seriam?

D. Adriano: Uma observação inicial seria citar a palavra de Jesus Cristo: "O vento sopra onde quer e ouves sua voz, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que nasceu do Espírito" (Jo 3,8). Cito esta palavra para lembrar que os dados do Espírito Santo não podem ser entendidos como dados científicos ou estatísticos. Pertencem à categoria da graça e por isso exigem a dimensão da fé para serem entendidos na sua profundidade e grandeza.

Assim mesmo a atuação do Espírito Santo pode ser entendida e aceita, porque a dimensão da graça corresponde a uma profunda angústia da natureza humana. Quer dizer: os frutos e os sinais da ação do Espírito Santo na Igreja têm uma dimensão humana que pode ser percebida por quem não vive da fé ou não tem fé. Mais: os frutos e os sinais do Espírito respondem às grandes questões do homem angustiado.

Tornar-se um sinal compreensível do amor de Deus e assim também um testemunho do reino de Deus e de todos os valores do Reino de Deus, que são em última análise valores profundamente desejados por todo o homem; ser por suas estruturas e por sua atuação (aqui

lo que chamamos "pastoral") uma presença viva, atual de Cristo no meio do mundo; servir de instrumento de salvação/libertação para aqueles que gemem sob o peso da escravidão e sonham com a liberdade: eis uma tarefa constante da Igreja em si mesma, uma tarefa que ela realiza na graça do Espírito Santo.

A Igreja aparece como instituição humana, para ser entendida. Mas o que a anima no mais profundo de si mesma, o que a distingue de todas as demais instituições, o que a forma e estrutura no melhor do seu ser e agir, é a ação do Espírito Santo. É claro que o pecado, inclusive e sobretudo da hierarquia eclesiástica, causa devastações e cria obstáculos à Igreja no seu esforço pastoral.

Quanto sofreros, por exemplo, quando, aqui e acolá, a Igreja é entendida como uma instituição de tipo empresarial. Na empresa vale como valor supremo a eficiência. Daí a importância que se dá ao dinheiro, ao lucro, à produtividade, aos negócios, à organização, à concorrência, ao balancete, à análise operacional, às pesquisas de mercado, etc. Que a Igreja, na sua estrutura humana, possa e deva aproveitar alguns dados do sistema empresarial, admite-se. Mas que a Igreja se estruture empresarialmente e veja na eficiência o seu valor supremo, nisto há uma contradição frontal com o evangelho.

Aqui e acolá já se entendeu (ou ainda se entende?) a Igreja como uma organização de tipo militar, onde a hierarquia e a disciplina são os supremos valores de aferição. Quando lemos uma arenga militar, quase sempre são mencionadas hierarquia e disciplina como pilares do sistema. O que está certo para as Forças Armadas não pode ser transferido simplesmente para a vida da Igreja. Na Igreja a hierarquia, que existe e deve existir, é uma hierarquia de serviço da caridade não propriamente de autoridade e de poder humanos. Na Igreja a disciplina, que existe e deve existir, estará sempre marcada e a partir daí também valorizada, pelo grande mandamento do amor fraterno e pela liberdade dos filhos de Deus, com a qual Cristo nos libertou. A disciplina da Igreja é uma disciplina da caridade. E por isso as normas disciplinares, em qualquer situação, deveriam ser medidas na sua validade intrínseca por esta pergunta: como combinam com o sermão da montanha?

Se a motivação profunda de suas estruturas, de suas atividades, de suas atitudes for a mensagem de salvação que Cristo anunciou aos homens e confiou à Igreja — tanto hierarquia como laicato —, então a Igreja produzirá frutos de libertação que serão entendidos e talvez aceitos pelo homem manietado e angustiado. Mais: então a Igreja será, ela mesma, um sinal de esperança e de salvação.

IMAGEM COMPROMETIDA

1. Quando Rocha Almeida foi chamado a participar do novo governo, trazia de seu uma notável competência. Saberás, leitor amado, os ingredientes da competência? Primeiro queda ou inclinação vinda do berço, mistura de atávicas competências. Depois aprendizagem séria nos correspondentes bancos escolares. Mais: saber de experiência feito no batente da vida. Enfim: formação constante, sempre à cata de novos compêndios, de técnicas, de novas pesquisas, de novos dados, de novos mestres. Rocha Almeida: cidadão competente.

2. Gostarias de saber, leitor amado, em que o dr. Rocha Almeida é doutor e competente? Não te digo. Nem direi se o governo é federal ou qualquer outro. Nem se foi aqui ou ali. Nem se foi ontem ou hoje. Coloque o dr. Rocha Almeida em qualquer serviço público, meu Deus, homem competente é homem competente, medalhão é medalhão, carreira é carreira. Por ser competente é que o dr. Rocha Almeida saiu do seu anonimato para ser homem público num serviço público. Mas aqui é que bate o ponto, leitor amado.

3. O competente doutor assumiu o serviço público pra realizar-se, pra se projetar, pra enriquecer, pra criar amizades, pra fazer viagens de estudo e de pesquisa, pra chefiar e presidir, pra corrigir erros e distorções, pra provar amor da Pátria amada idolatrada, pra dar apoio ao governo, pra conseguir uns trocados morais, etc. e tal. Daí a seqüência bem bolada de gestos e sinais, palavras e portarias, atitudes e documentos. Daí também o vazio do mandato. O ilustre esqueceu: assume serviço público quem quer servir. (A. H.).